

Sistema piloto do Denatran vai consolidar dados de todo o país que ajudarão na formulação de soluções para a redução do número de mortes no trânsito

O Governo Federal disponibilizou, nesta quarta-feira (24), a primeira base nacional de dados já desenvolvida sobre acidentes de trânsito no país. O sistema, chamado Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (Renaest), está sendo implementando pelo Ministério da Infraestrutura (MInfra), por meio do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), e está em sua fase piloto. O Renaest foi regulamentado de acordo com a Resolução nº 808, de 15 de dezembro de 2020. A vigência da norma começou em 04 de janeiro de 2021 e a plataforma está disponível no [portal do Denatran](#).

O sistema vai centralizar informações como: número de ocorrências, de mortos e feridos, perfil das vítimas, condições das vias e dos veículos e as principais causas dos acidentes. As estatísticas serão disponibilizadas a todas as instituições envolvidas (Denatran, Detrans, DNIT, PRF, DER e sociedade civil) por meio de um painel online, com os principais indicadores de acompanhamento, com base no que prevê o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans).

“Por meio desses dados, será possível fazer um diagnóstico dos acidentes de trânsito no Brasil, monitorar quais são os trechos de rodovias e vias urbanas mais críticos e, a partir daí, adotar as medidas necessárias para prevenir a ocorrência de acidentes, minimizar a gravidade das lesões, diminuir o número de mortes, enfim, garantir um trânsito mais seguro para todos”, declarou o diretor-Geral do Denatran, Frederico Carneiro.

Até o momento, três estados com já abasteceram o sistema com dados sobre acidentes de trânsito: São Paulo, que possui a maior frota de veículos do país; Roraima e Rondônia. Porém, outros 11 estados estão em fase final para serem incluídos ao sistema, com previsão até junho de 2021. Gradativamente, o mapa será provido com informações de todas as Unidades Federativas.

Fruto de parceria com a multinacional Ambev, a Falconi, empresa de soluções em gestão e tecnologia, e o Serpro, prestador de serviços de tecnologia da informação para o Denatran, o projeto conta com o apoio da United Nations Institute for Training and Research (Unitar), e vem sendo desenvolvido desde 2019 com a participação e o engajamento de todos os estados e o Distrito Federal. O sistema se apresenta como consolidação nacional via política pública de um projeto da Cia já feito no Estado de São Paulo e no Distrito Federal nos últimos oito anos. A Ambev doou os serviços contratados da Falconi, empresa de soluções em gestão e tecnologia.

“Estamos concluindo uma plataforma que impactará positivamente o cenário brasileiro de segurança viária. Finalmente, depois de oito anos, chegou o momento de falarmos mais a respeito dela. Somos uma empresa brasileira com o sonho de unir as pessoas por um mundo melhor. E, para alcançarmos isso, tentamos atingir todo o nosso ecossistema. É com muito orgulho que vemos o Brasil tornar-se referência mundial, já que essa gestão inspirou, por exemplo, a parceria com a ONU no Toolkit da Unitar”, ressaltou Anna Paula Alves, gerente institucional da Ambev.

PROJETO - A primeira etapa do plano de trabalho do Renaest/Pnatrans teve início com a coleta, pela Ambev, de informações e estatísticas de trânsito junto aos Detrans e DER de todas as Unidades Federativas, criando, assim, um diagnóstico inicial da gestão de segurança viária no Brasil. A partir daí, foi definida e implantada, com apoio do DNIT, da PRF e dos órgãos de trânsito estaduais, uma metodologia de coleta, tratamento e divulgação dos dados em âmbito nacional, além de metodologias de desdobramento e comunicação das metas.

RENAEST - O sistema consolida os dados de todos os estados, coletados tanto nas vias urbanas quanto nas rodovias, estaduais ou federais, permitindo a apuração dos resultados globais, individuais e o cruzamento de indicadores para identificação de perfis e pontos críticos. A ferramenta foi criada para possibilitar o recebimento, a verificação e o tratamento de uma grande massa de dados de forma automatizada e vai suprir também a demanda de um painel de fácil

acesso, intuitivo e disponível online para a sociedade e gestores públicos. O painel conta com um mapa do Brasil, com a indicação em cores daqueles estados que já enviaram os dados no formato e modelo definido, devidamente homologados pelo Denatran.

Futuramente o Renaest será integrado aos demais sistemas do Denatran, agregando informações sobre o perfil dos condutores, os veículos e as infrações de trânsito, ampliando a disponibilidade de informações, o que permitirá análises mais precisas e, portanto, decisões mais fundamentadas sobre o tema.

Saiba

mais: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/arquivos-denatran/docs/renaest>

Fonte: Ministério da Infraestrutura, em 24.02.2021